

Consumidor já recorre à água mineral

Menos de uma semana após o alerta lançado pela Universidade de Brasília sobre a contaminação da água consumida na cidade, a população, que já vinha sentindo os efeitos colaterais do problema, embora desconhecesse a sua gravidade, já começou a reagir, prevenindo-se contra os parasitas detectados nos exames feitos na UnB. Cresceu incrivelmente nesses últimos dias — e a tendência é de aumentar cada vez mais — a demanda junto às empresas fornecedoras de água mineral do Distrito Federal.

Segundo Daniel Rodrigues Faria, gerente-geral da Indaia Águas Minerais, empresa que há mais de 10 anos opera em Brasília, o povo está preocupado. "Nossas vendas aumentaram muito e eu acredito que não seja em função do calor, mas pela apreensão. Afinal, essa é uma das poucas opções que o brasileiro tem para evitar o consumo de uma água que, pelas informações veiculadas, não está mesmo em boas condições de uso", declarou Rodrigues Faria, acres-



Melara: bom é filtrar

centando que precisou reforçar os equipamentos de distribuição para atender a grande procura. Já na Água Mineral foi detectado o aumento da procura, embora seus funcionários acreditem que o calor que atingiu Brasília até a última terça-feira é que provocou o incremento das vendas.

ÁGUA TRATADA

A preocupação em relação à água no Distrito Federal, porém,

já é antiga. Inúmeros brasilienses consomem, há tempos, somente água mineral, além da água tratada à base do oxigênio trivalente ou ozônio, cujas empresas atuam há menos tempo em Brasília. Enquanto a primeira traz a garantia natural da fonte, a outra obedece a um refinado sistema de purificação e não mais apenas de filtragem.

A água ozonizada, cuja utilização doméstica é feita através de pequenos aparelhos que são vendidos a preços nada acessíveis à grande maioria da população, é livre de impurezas e bactérias, além de eliminar a ação maléfica do cloro, quando utilizado em excesso.

Por ser mais barato, porém, o cloro é o elemento mais comumente utilizado, e em grande quantidade, para o tratamento da água, embora na Europa ele tenha cedido lugar ao ozônio, que há mais de 60 anos vem sendo empregado na desinfecção das águas do abastecimento, como em Paris, cuja água é considerada a melhor do mundo.